

CHAMADA PARA CONTRIBUIÇÕES Colóquio internacional

Vozes femininas em diálogo entre Espanha e Portugal (1870-1930): o esboço de um feminismo ibérico

Universidade Bordeaux Montaigne, 15-16 de outubro de 2026

Sílvia Amorim (UBM), Amélie Florenchie (UBM) e Rocío Negrete (UCM)

Este colóquio decorre na sequência da jornada de estudos "Para uma abordagem textual dos feminismos da primeira onda na Península Ibérica" que se realizou na Universidade Bordeaux Montaigne em junho de 2025.

Partindo da produção escrita entre os anos 1870 e 1930, a proposta é estudar textos que expressem um compromisso com os direitos das mulheres, de modo a dar visibilidade e reabilitar¹ vozes femininas silenciadas, esquecidas ou desconhecidas da Península Ibérica². O contexto político dos países ibéricos apresenta, nessa época, semelhanças, uma vez que a década de 1870 corresponde, em ambos os casos, a um período de abertura, marcado em Espanha pela intensificação do liberalismo (com a “*Gloriosa*” Revolução e o “Sexénio Revolucionário”) e em Portugal pela entrada dos republicanos no palco político (com a fundação do Diretório Republicano Democrático, embrião do Partido Republicano³). O fim deste intervalo de tempo coincide com a conquista do direito de voto das mulheres em Espanha e Portugal, antes do travão imposto pela instauração de regimes autoritários

¹ Cf. Massardier-Kenney, Françoise (1997), “Towards a Redefinition of Feminist Translation Practice”. *The Translator* 3.1, p. 55-69 ; Panchón Hidalgo, Marian ; Zaragoza Ninet, Gora : « Récupération/réhabilitation (de textes censurés d'écrivaines) ». *Dictionnaire du genre en traduction / Dictionary of Gender in Translation / Diccionario del género en traducción*. ISSN: 2967-3623. 03/01/2023. URL: <https://worldgender.cnrs.fr/notices/recuperation-rehabilitation-de-textes-censures-decrivaines/>

² Nesse sentido, têm sido desenvolvidas várias ferramentas, nomeadamente as plataformas digitais “Escritoras em português”, “Mulheres escritoras”, “Biblioteca de autoras” e “Autoras españolas en la BNE”. Além disso, a tentativa de resgate de figuras femininas tem motivado projetos como “FACES de Eva” em Portugal ou “Las desconocidas” e “Pandora” em Espanha, bem como algumas publicações, como o ilustrativo volume dirigido por Maria Graciete Besse e Maria Araújo da Silva, *Femmes oubliées dans les arts et les lettres au Portugal (XIXème - XXème siècles)*, Paris, Indigo, 2016.

³ O movimento republicano, com o novo projeto de sociedade que defende, teve um papel fundamental em Portugal, levando a uma reflexão sobre o lugar e o papel das mulheres na sociedade e abrindo o debate sobre temas como o divórcio, o voto feminino e o acesso à educação.

(salazarismo em 1933 e franquismo entre 1936 e 1939). Este período é também o mais dinâmico da “primeira onda do feminismo⁴”.

O surgimento do feminismo na Península Ibérica só recentemente começou a ser registado pela historiografia. Em Portugal, a sua institucionalização intervém apenas a partir da década de 1980, como salientam Anne Cova e Irene Vaquinhos nas suas respetivas contribuições para o volume *Écrire l’histoire des femmes en Europe du Sud - XIXe – XXe siècles* (Celta Editora, 2003). Em Espanha, destacam-se os estudos de Mary Nash, nomeadamente o volume *Mujeres en el mundo. Historia, retos y movimientos* (2004, 2017). A abordagem comparativa, nesse âmbito, é frequentemente privilegiada⁵ ainda que apresente várias dificuldades (necessidade de fontes comparáveis, adoção de terminologias e tipologias comuns...). Além disso, é de salientar que, na maioria dos casos, a comparação limita-se a um paralelo entre casos diferentes.

Sendo assim, o objetivo é analisar a produção de autoras ibéricas (independentemente do seu estatuto oficial) numa abordagem simultaneamente literária e histórica, e confrontar os seus textos (ficcionais ou não ficcionais), se possível numa perspetiva comparativa. A finalidade é esboçar os contornos de um “**feminismo ibérico**” portador de especificidades que o distinguem do feminismo dos países anglo-saxónicos ou do norte da Europa, e destacar as redes feministas que existiram entre Espanha e Portugal, constitutivas de um “continuum ibérico” (Saéz Delgado 2014) ou de uma “unión ibérica cultural” (Ezama Gil 2010).

A pesquisa deste corpus suscita vários problemas materiais, e o colóquio constitui uma oportunidade para questionar a existência de um matrimónio⁶ feminista ibérico e a sua “potencialidade de descobrimento” (em francês “*découvrabilité*”)⁷, ou seja, o seu grau de acessibilidade em suportes digitais. Esta é uma questão tanto mais premente que os arquivos nem sempre estão constituídos.

A jornada de estudos de 27 de junho foi dedicada, em parte, a Alice Pestana (1860-1929), escritora, jornalista e pedagoga que desempenhou um papel fundamental nos intercâmbios intelectuais e culturais entre Espanha e Portugal. Este primeiro caso de estudo permitiu antever comparações possíveis entre os textos de mulheres espanholas e portuguesas

⁴ Lembremos que se deve o uso político do termo “feminismo” à sufragista francesa Hubertine Auclert (1868-1914), tendo-o recuperado em 1880 do campo da medicina onde, desde 1871, designava uma patologia caracterizada pela perda das características sexuais ditas secundárias nos homens tuberculosos e pela sua substituição por características sexuais femininas (baixa energia, extrema sensibilidade, etc.). URL: https://archive.org/details/BIUSante_TPAR1871x001

⁵ Como mostram as numerosas publicações com perímetros geográficos e cronológico geralmente extensos: R. Bridenthal, C. Koonz & S. Stuard, *Becoming Visible. Women in European History* (1987) ; G. Duby & M. Perrot, *Histoire des femmes en Occident (de l’Antiquité à nos jours)*, 5 vol. (1991-1992); K. Offen, R. Pierson & J. Rendall, *Writing Women’s History: International Perspectives* (1991) ; O. Hufton, *The Prospect Before Her. A History of Women in Western Europe, 1500-1800* (1996); B. Anderson & J. Zinsser, *A History of Their Own: Women in Europe from Prehistory to the Present* (2000); T. Meade & M. E. Wiesner-Hanks, *A Companion to Gender History* (2004); I. Vaquinhos, *As mulheres no mundo contemporâneo: história comparada* (2005); B.G. Smith, *Oxford Encyclopedia of Women in World History*, 4 vol. (2008); K. Offen, *Les Féminismes en Europe, 1700–1950* (2012). E mais especificamente para a Península Ibérica: S. Bermúdez & R. Johnson (org.), *A new history of Iberian Feminisms*, Toronto University of Press, 2018, ou F. Mariano, “O despertar do feminismo político na Península Ibérica”, *Historiæ*, 8(2), 2018, pp. 201–218.

⁶ Evain, Aurore, « La matrimoine n’est pas un néologisme ». URL : <https://www.radiofrance.fr/franceculture/podcasts/affaire-en-cours/le-matrimoine-n-est-pas-un-neologisme-mais-un-mot-efface-par-l-histoire-2051620>

⁷ Cf. Office québécois de la langue française, « Découvrabilité », *La Vitrine linguistique*, 2021. URL : <https://vitrinelinguistique.oqlf.gouv.qc.ca/fiche-gdt/fiche/26541675/decouvrabilite>

empenhadas na defesa dos direitos das mulheres no final do século XIX e início do século XX. Para dar seguimento a estas reflexões e abordagens, solicitamos nomeadamente a participação de especialistas em história das mulheres e em literatura espanhola, portuguesa e comparada. Também serão bem-vindas comunicações a quatro mãos.

As propostas deverão ser enviadas até 01/03/26 para Sílvia Amorim (silvia.amorim@u-bordeaux-montaigne.fr), Amélie Florenchie (aflorenchie@u-bordeaux-montaigne.fr) e Rocío Negrete (ronegret@ucm.es), com uma breve apresentação da autora/do autor e um resumo de 10 linhas no máximo em francês, português ou espanhol.

Bibliografia seletiva

História

Amorós, Celia & Miguel Álvarez, Ana de. (ed.), *Teoría feminista: de la ilustración a la globalización*, Madrid: Minerva Ediciones, 2005.

Bermúdez, Silvia & Johnson, Roberta (ed.), *A New History of Iberian Feminisms*, Toronto: University of Toronto Press, 2018.

Bieder Maryellen, “First-Wave Feminismes, 1880-1919”, in Bermúdez, Silvia & Johnson, Roberta (ed.) (2018): *A New History of Iberian Feminisms*, Toronto: University of Toronto Press, p. 158-181.

Bock, Gisela & Cova, Anne (dir.), *Écrire l’histoire des femmes en Europe du Sud, XIXe-XXe siècles*, Oeiras (Portugal), Celta Editora, 2003.

Bolufer Peruga, Mónica, y Burguera, Mónica. *Género y modernidad en España : de la ilustración al liberalismo*. Madrid: M. Pons, Ediciones de Historia, 2010.

Cova, Anne (dir.), *Histoire comparée des femmes*, préface de Françoise Thébaud, Editions de l’ENS, Paris, 2009.

Johnson, Roberta & Zubiaurre Maite (eds), *Antología del pensamiento feminista español*, Madrid, Cátedra, 2012.

Mariano, Fátima, “O despertar do feminismo político na Península Ibérica”, *Historiæ*, 8(2), 2018, pp. 201–218. URL: <https://periodicos.furg.br/hist/article/view/6507>

Offen, Karen, « « Flux et éruptions » : réflexions sur l’écriture d’une histoire comparée des féminismes européens, 1700-1950 », in Cova, Anne (dir.) *Histoire comparée des femmes*, préface de Françoise Thébaud, Editions de l’ENS, Paris, 2009, p. 45-65.

Paiva Fernandes Tavares, Maria Manuela, “Características das correntes do feminismo em Portugal e Espanha (1975-1985)”, in *Feminismos em Portugal (1947-2007)*, 2018, pp. 52-60.

Vaquinhas, Irene, *As mulheres no mundo contemporâneo: história comparada*, Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, 2005.

Literatura

Anastácio, Vanda, *Uma Antologia Improvável, A Escrita das Mulheres (Séculos XVI a XVIII)*, ed. Relógio D’Água, Lisboa, 2014.

Aráujo da Silva, Maria & Besse, Graciete, *Femmes oubliées dans les arts et les lettres du Portugal. XIX-XXe siècles*, Paris, Indigo & Côté femmes éditions, 2016.

Besse, Graciete & Mekouar-Hertzberg, Nadia, *Femme et écriture dans la péninsule ibérique* (2 tomes), Paris, L’Harmattan, 2004.

Dolce, Alessandra, "Carmen de Burgos y la cultura portuguesa", *Estudios románicos*, 27, 2018, pp. 25-32. URL: <https://doi.org/10.6018/ER/346501>

Ángeles, Ezama Gil, "La *Unión Ibérica* de escritoras entre los siglos XIX y XX", *Estudios portugueses: Revista de Filología Portuguesa*, 10, 2010.

Ezama Gil, Ángeles, "Ana de Castro Osório, una mujer que traspasó fronteras: sobre unos textos olvidados en la española *Revista de la Raza*", *Revista de Escritoras Ibéricas*, 1, 2013, pp. 101-128. URL: <https://doi.org/10.5944/rei.vol.1.2013.1152>

Irisarri Gutiérrez, Raquel, *La revolución de la estrella polar. La evolución del ideal de feminidad ante el cambio de la mentalidad española en la segunda mitad del siglo XIX*, tesis de doctorado inédita, defendida en la Universidad de la Rioja en 2024.

Luque, Herminia, *Sororidad: una genealogía*, Madrid: Ediciones del gallo de oro, 2023.

Pérez Isasi, Santiago & Rodrigues, Catarina Sequeira, "Escritoras e intelectuales mujeres en las redes de intercambio cultural ibérico (1870-1930): tareas pendientes", *Reescrituras del paradigma: alteridad y género en el mundo literario hispánico* (éd. Yasmina Romero Morales, Sabrina S. Laroussi, Luca Cerullo), 2022, pp. 109-130. / Projet: "Mapa Digital das relações literárias ibéricas (1870-1930)"

Redondo Goicoechea, Alicia, *Mujeres y narrativa: otra historia de la literatura*, Madrid, Siglo XXI, 2009.

Simón Palmer, María del Carmen, *Escritoras del siglo XIX: Manual bio-bibliográfico*, Madrid, Castalia, 1991.

Zavala, Iris M. (coord.), *Breve historia feminista de la literatura española (en lengua castellana)*, Madrid, Anthropos, 1995-1998.